CP News

CP eletrônica
www.cp.com.br

Número 39 • Fevereiro 2006

CP apresenta evolução de produto na Telexpo 2006

Lançamento: chave de transferência

2

Festa homenageia colaboradores

2

CP pesquisa tecnologia a hidrogênio

3

Novo gabinete da família Breakless New aposta na cor preta e em linhas arredondadas para transmitir modernidade e evolução do produto

A Telexpo 2006 – principal evento de telecomunicações e de TI da América Latina – foi o evento escolhido pela CP Eletrônica para apresentar ao mercado o novo *design* da linha Breakless New – de 3 a 15 kVA. Com linhas arrojadas e um gabinete ultramoderno, o equipamento é mais uma inovação desenvolvida pela empresa para agradar a clientes corporativos de médio porte. “Buscamos com a mudança do *design* refletir externamente toda a tecnologia e inovação já conquistadas internamente pelos produtos CP”, reforça o gerente comercial da empresa, Edison Refosco. Para esta edição da Telexpo, a CP Eletrônica terá um estande especial, que irá destacar a evolução da família Breakless New ao público visitante. “Vamos criar, também, um espaço aconchegante, priorizando o bem-estar dos nossos clientes. Nossa intenção é reforçar o relacionamento da empresa com os seus parceiros”, explica a organizadora do estande, Clarissa Schneider.

Evento teve mais de 40 mil visitantes em 2005

Neste ano, a Telexpo será realizada entre os dias 7 e 10 de março, no Expo Center Norte, em São Paulo, com o tema “A era da comunicação convergente”. Além da exposição de produtos, a feira contará com cinco fóruns ligados ao Governo, convergência de redes, mobilidade, VoIP e banda larga. Para esta edição, a Telexpo programou ainda a mostra de tecnologias emergentes, como nanotecnologia, RFID, Telemedicina, Internet Protocol Television (IPTV) e o Power Line Communications (PLC).

Em 2005, o evento recebeu um público de mais de 40 mil visitantes, que avaliaram o setor e discutiram a questão da inclusão digital. Já os fóruns da última edição contaram com a participação de 1,5 mil pessoas.

Equipamento permite o uso de CP Agent para monitoração. Pela tela de qualquer computador, ou mesmo pelo celular, é possível conferir todas as informações sobre o produto

CP produz chave de transferência automática

Equipamento foi projetado para completar a linha de produtos de proteção de energia

A CP Eletrônica está lançando a **Chave de Transferência Automática (CTA)**, um produto que visa a melhorar ainda mais o gerenciamento, flexibilidade, confiabilidade e disponibilidade dos sistemas de energia, criando, assim, mais uma opção de proteção para os seus clientes. O equipamento é composto por duas fontes trifásicas de entrada, que podem ser desde um No-Break singelo, um sistema redundante de No-Breaks ou qualquer outro meio de fornecimento de energia elétrica, e uma saída trifásica para as cargas. A função desempenhada pela CTA é monitorar, fase a fase, as duas fontes e decidir, em função das tolerâncias de tensão e freqüência, qual delas deverá alimentar a carga na saída. Ou seja, mesmo que falhe a fonte que está alimentando a carga crítica, a CTA transfere automaticamente para uma fonte alternativa. "Dessa forma, mesmo que haja algum problema com uma das fontes ou que exista necessidade de fazer a manutenção da mesma, a carga crítica passa a ser alimentada pela fonte alternativa sem a interrupção do seu funcionamento", explica Gerson Gabiatti, gerente de P&D da CP. Disponibilizado inicialmente na versão trifásica, de 100 a 630 Ampères, o equipamento tem como um dos principais diferenciais o fato de já poder ser monitorado com o CP Agent. Através dele, é possível gerenciar e monitorar o produto pela rede local, Internet, telefone celular ou qualquer outro dispositivo móvel que possua o recurso WAP, tudo em tempo real. "Não é preciso estar próximo à chave para verificar seu estado, configurar ou trocar de rede, por exemplo, além de o CP Agent enviar notificações por e-mail e traps SNMP para endereços configuráveis", afirma Diego Fraga, projetista da CP.

Outro destaque do lançamento da CP é a sua enorme capacidade de interação via *display*. "Trata-se do nosso produto com o maior número possível de configurações. Pode-se, por exemplo, configurar uma das redes como prioritária, alterar o seu tempo de retransferência ou mesmo definir se deve ou não ocorrer transferência sob condição de curto-circuito da saída", reforça Alexandre Lorençato, projetista da CP.

Homenagens e comemoração na CP Eletrônica

Colaboradores da CP foram homenageados na festa de final de ano

Muita descontração, batepapo, emoção e alegria. Assim pode ser resumida a **Festa de Fim de Ano da CP Eletrônica**, ocorrida no dia 18 de dezembro no Clube Libertá, em Porto Alegre, RS. Com grande participação dos colaboradores e de seus familiares, o evento foi uma oportunidade de integrar ainda mais a equipe da CP. A organização ficou por conta da Associação dos Funcionários da empresa (AFCP), e um grande almoço marcou a confraternização, realizada num domingo ensolarado. Para os filhos dos colaboradores, havia um espaço reservado para jogos e brincadeiras.

"Aproveitamos a festa também para sortear brindes e fazer uma homenagem especial aos funcionários que têm 5, 10 e 15 anos de casa", ressalta o presidente da AFCP, Cleide Honório Rodrigues Moreira. Ao todo, foram entregues 14 placas comemorativas *(veja os homenageados no box)*.

Conheça os funcionários homenageados:

5 anos

Jackson Agliardi Magni, Administrativo
Marcelo Mattos Pereira, Qualidade
Anderson dos Santos Lima, Almoxarifado
Everton Rafael Polina, Pesquisa e Desenvolvimento
Márcio Roberto da Silva, Assistência Técnica

10 anos

Dirlei Vieira da Silva, Assistência Técnica
Rudinei França Arruda, Montagem
Arildo Lopes de Carvalho, Montagem
Fábio Luis Pereira da Silva, Comercial
Gelson Luis Nunes Bittencourt, Teste

15 anos

José Luiz dos Santos, Montagem
Laci Rodrigues, Montagem
Flávio Mocelin Girardi, Teste
Gelci Costa Ramires, Montagem

Carlos Porto, presidente da CP, e Prof. Ivo Barbi, no laboratório do INEP

Célula a combustível: uma nova fonte de energia

A CP Eletrônica vem há anos pesquisando uma nova fonte de energia para os seus No-Breaks: **a célula a combustível.** Para isso, conta com o apoio do Instituto de Eletrônica de Potência (INEP) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A parceria tem como principal objetivo o desenvolvimento de tecnologia de No-Breaks de grande autonomia e de elevada confiabilidade. "Basicamente, o inversor é alimentado pela célula a combustível, em vez de ser alimentado por um banco de baterias. Com isto, pode-se obter uma autonomia muito grande, estando ela limitada apenas ao estoque de hidrogênio disponível", ressalta o doutor em Engenharia pelo Institut National Polytechnique de Toulose (INPT), França, e professor titular em Eletrônica de Potência do INEP, Ivo Barbi.

Com larga dedicação à pesquisa desse tipo de tecnologia, Barbi comenta que a equipe do INEP montou um laboratório de célula a combustível há quatro anos. "Desde então, foram concluídas três dissertações de mestrado e a primeira tese de doutorado na área está para ser defendida", comemora o professor. Hoje, o laboratório conta com apoio da CP Eletrônica, do CNPq e da UFSC.

Vantagens e futuro

A tecnologia da célula a combustível usa o hidrogênio como combustível, o qual ao reagir com o oxigênio produz água e energia elétrica. Segundo Barbi, essa forma de geração de energia tem um rendimento muito alto, não contamina o meio ambiente, opera em silêncio e é totalmente estática, pois a produção de energia é resultado de uma reação química.

De acordo com ele, a tecnologia começa a ser vista pelo meio científico e governamental como uma importante opção energética no futuro. "Há uma crença de que a geração de energia elétrica por meio de célula a combustível será uma tecnologia estratégica para o desenvolvimento de um país, e que a nação que não a dominar estará em desvantagem em relação às demais. Esta também é a crença da equipe que compõe o INEP e, com certeza, é a crença da direção da CP Eletrônica", avalia Barbi.

Curiosidades

* Por utilizar o hidrogênio como combustível – elemento que pode ser obtido a partir de diversas fontes renováveis e também de recursos fósseis –, esta tecnologia tende a ser uma solução para a geração de energia no próprio local de consumo, desde uma indústria, residência, centros comerciais, além de sua utilização em automóveis, aviões e equipamentos portáteis, como o telefone celular e os laptops.

* Pesquisas de desenvolvimento dessa tecnologia estão sendo realizadas em todo o mundo por empresas de energia, montadoras de automóveis, fabricantes de equipamentos eletrônicos, universidades e centros de pesquisa especializados em energia alternativa, com o objetivo de diminuir os custos, as dimensões, aumentar a eficiência dos equipamentos e, para muitos países, reduzir a dependência de combustíveis fósseis, como o petróleo.

* Apesar da alta tecnologia empregada para o seu funcionamento, as células a combustível são conhecidas pela ciência há mais de 150 anos. Embora tenham sido consideradas uma grande curiosidade do século XIX, elas foram alvos de intensas pesquisas, principalmente durante a Segunda Guerra Mundial.

* A primeira célula a combustível foi construída em 1801 por Humphrey Davy, que realizou estudos em eletroquímica usando carbono e ácido nítrico. Mas o advogado e cientista inglês William Grove (1811–1896) foi considerado o precursor da tecnologia.

Fonte: *Brasil H2 Fuel Cell Energy*

Palavras que fazem a diferença

Na área de sistemas de energia confiável (No-Breaks), existem diversos termos. São siglas e palavras que contribuem para o entendimento das características técnicas dos produtos e visam à garantia da aquisição correta do melhor No-Break. Confira o glossário que o CP News elaborou, tendo como fonte a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

O QUE SIGNIFICA...

... sistema de alimentação de potência ininterrupta (No-Break)?
Combinação de conversores, chaves e armazenamento de energia por baterias, constituindo um sistema de alimentação de potência capaz de assegurar a continuidade da alimentação à carga, em caso de falha da alimentação de entrada.

... corrente contínua (c.c.)?
É o fluxo constante e ordenado de elétrons sempre em uma direção. Esse tipo de corrente é gerado por baterias de automóveis ou de motos, pequenas baterias, pilhas, dínamos, etc.

... corrente alternada (c.a.)?
Trata-se de uma corrente elétrica cujas magnitude e direção variam ciclicamente, ao contrário da corrente contínua, cuja direção permanece constante. A forma de onda usual em um circuito de potência CA é senoidal, por ser a forma de transmissão de energia mais eficiente. Este tipo de corrente é fornecido pelas concessionárias de energia, é a mesma que recebemos em nossas residências.

... carga?
Todo e qualquer equipamento ligado à saída do No-Break.

... potência?
Quantidade de carga a ser ligada à saída do No-Break, definida em kVA (kilo Volt Ampère) ou kW (kilo Watts).

... tensão nominal de entrada?
Tensão de alimentação conectada na entrada do No-Break, conforme definido pelo fabricante ou pelo cliente. Em Volts.

... tensão nominal de saída?
Tensão de alimentação disponível na saída do No-Break, conforme definido pelo fabricante ou pelo cliente. Definida em Volts.

... bypass?
Caminho alternativo ao caminho normal de operação do No-Break.

... carregador?
Dispositivo responsável pelo suprimento de energia para as baterias.

... inversor?
Sistema de potência responsável pela conversão de energia c.c. para c.a.

... retificador?
Sistema de potência responsável pela conversão de energia c.a. para c.c.

... bateria?
Elemento que permite o armazenamento de energia.

... tempo de autonomia?
Tempo mínimo durante o qual o No-Break, partindo com as baterias carregadas, assegura continuidade da alimentação à carga, quando a fonte de alimentação c.a. falha.

... tempo de recarga?
Tempo máximo requerido pelo No-Break para as baterias estarem a 90% de sua capacidade nominal.

... tempo de transferência?
Intervalo de tempo entre a comutação do modo rede para o modo bateria e vice-versa.

... on-line?
No modo rede, a tensão e freqüência de saída são independentes da tensão e freqüência da rede corrente alternada de entrada; o inversor é responsável por 100% da potência fornecida à carga por 100% do tempo de operação. O tempo de transferência é igual a zero.

... dupla conversão?
No modo rede, a carga é continuamente alimentada pelo conjunto retificador/inversor operando em sistema de dupla conversão, isto é, conversão c.a. para c.c. e c.c. para c.a. A tensão e freqüência de saída são independentes da tensão e freqüência de entrada. Quando as características da rede c.a. estiverem fora das faixas operacionais preestabelecidas do No-Break, este entra no modo bateria, em que o conjunto bateria/inversor continua a alimentar a carga, pelo tempo de duração da energia armazenada na bateria ou até o retorno da rede c.a. à sua faixa especificada, o que ocorrer primeiro.

CP eletrônica
End.: Rua da Várzea, 379
Bairro: Jardim São Pedro
Porto Alegre - RS
CEP 91040-600
Tel.: (51) 2131.2407
E-mail: vendas@cp.com.br

VIDE REPRESENTANTES COMERCIAIS E TÉCNICOS EM TODO O BRASIL NA INTERNET:
www.cp.com.br

Projeto e Execução: Giornale Comunicação Empresarial
Fone/Fax: (51) 3328.3555
contato@giornale.com.br
www.giornale.com.br
GIORNALE comunicação empresarial
Redação e Coordenação: Roberta Muradás
Editora Assistente: Tatiana Gappmayer
Editoração: Thobias dos Santos
Fotos: Arquivo CP
Diretora e Jornalista Responsável:
Fernanda Carvalho Garcia / Reg. Prof.: 8231